

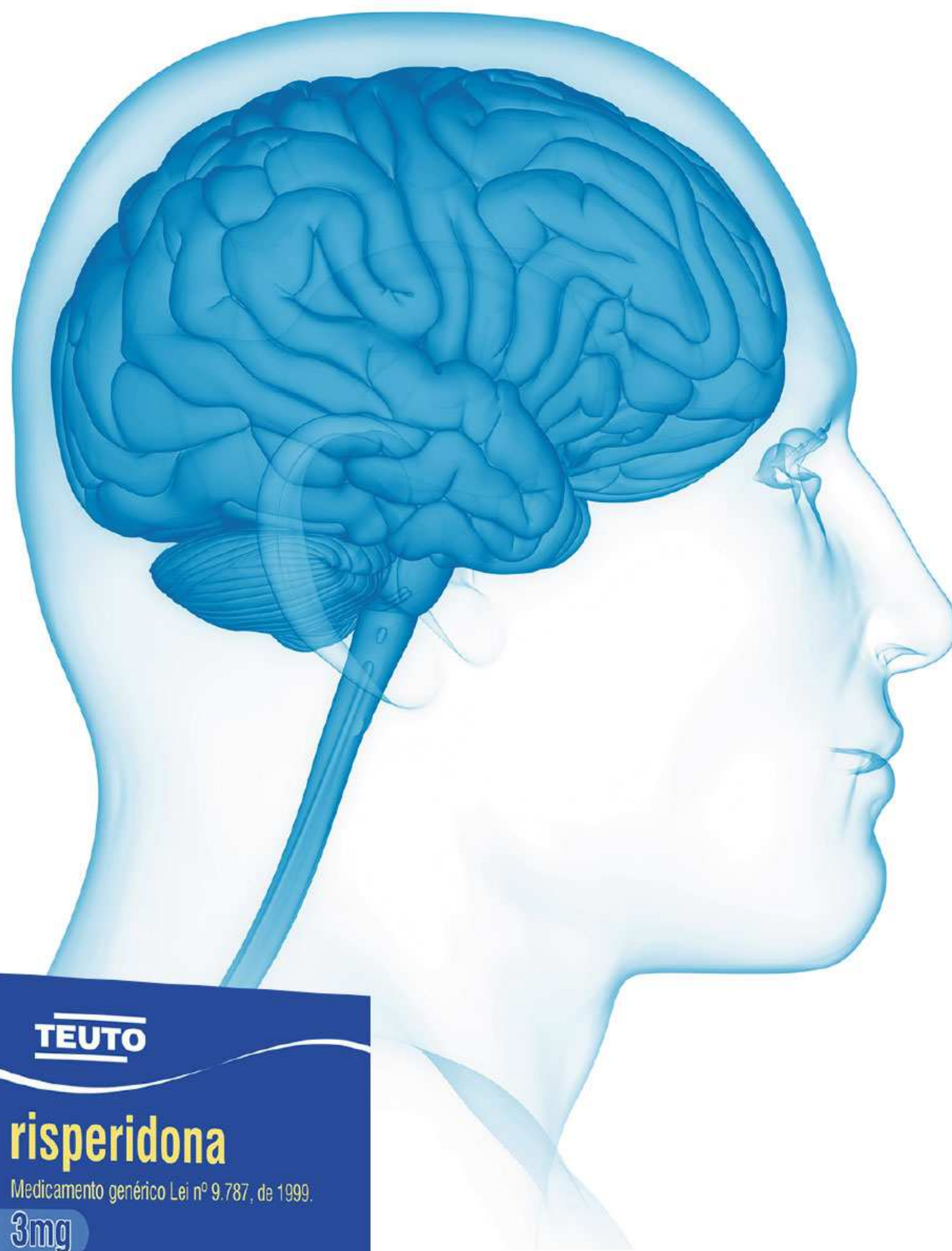
SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

Risperidona

(Neuroléptico)

A risperidona é um medicamento usado para tratar as assim chamadas psicoses (por exemplo, esquizofrenia), também melhora a ansiedade, a tensão e o estado mental alterado por estes transtornos.

Referência: Risperdal - Janssen Cilag



7141 - 7896112171416



MAR/2022

MS. 1.0370.0619 – Risperidona – Comp. revestido de 1mg, 2mg e 3mg c/ 30 - "Medicamento Genérico - Lei nº 9.787/99"

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Usada para tratar as assim chamadas psicoses (por exemplo, esquizofrenia e transtorno bipolar). Também pode ser usada para o tratar a irritabilidade associada ao transtorno autista, em crianças e adolescentes, incluindo sintomas de agressão a outros, como autoagressão deliberada, crises de raiva e angústia e mudança rápida de humor. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Não tome se você for alérgico a este medicamento ou a qualquer componente de sua fórmula. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS e PRECAUÇÕES: Estudos em pacientes idosos com demência demonstraram que a risperidona administrada isoladamente ou com furosemida está associado a um maior índice de óbito. O uso da risperidona com medicamentos para o tratamento de pressão alta pode resultar em pressão baixa. Diga a seu médico se você ou alguém em sua família tem histórico de coágulos no sangue. Estes coágulos foram encontrados nos pulmões e pernas de pacientes que utilizam a risperidona. A risperidona também pode provocar muito raramente um estado de confusão mental, redução da consciência, febre alta ou sensação de contratura muscular. Nestes casos, procure seu médico imediatamente e informe que você está tomando a risperidona. Seu médico deverá verificar sua contagem de células brancas. Aumento de açúcar no sangue tem sido relatado muito raramente. A risperidona deve ser usada com cuidado, e apenas após a consulta com o seu médico, se você tiver problemas de coração, particularmente ritmo cardíaco irregular, anormalidades da atividade elétrica do coração (síndrome do intervalo QT longo) ou se usar medicamentos que podem alterar a atividade elétrica do coração. risperidona deve ser usada com cautela em pacientes com história de convulsões ou outras condições que potencialmente reduzem o limiar de convulsão. Risperidona pode induzir ganho de peso. Doenças cardiovasculares, diabetes, insuficiência renal (dos rins) ou hepática (do fígado), doença de Parkinson, demência de corpos de Lewy, ou epilepsia existem acompanhamento cuidadoso com o uso de risperidona. A risperidona pode afetar sua vigilância ou sua capacidade para dirigir. Este medicamento não deve ser usado por grávidas sem orientação médica. Não amamente se estiver tomando a risperidona. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Risperidona não deve ser administrado em conjunto com alguns medicamentos ou substâncias sem orientação médica, como bebidas alcoólicas, outros medicamentos com ação central, medicamentos que reduzam a habilidade para reagir como tranquilizantes, analgésicos narcóticos, alguns antialérgicos e alguns antidepressivos, remédios para a Parkinson como levodopa, carbamazepina, medicamentos que induzem o prolongamento do intervalo QT, outros medicamentos antipsicóticos, furosemida, diuréticos potentes, antipsicóticos, lítio e medicamentos com efeito anticolinérgico central, fluoxetina, antiácidos. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Esquizofrenia Adultos Risperidona pode ser administrada uma ou duas vezes ao dia. A dose inicial recomendada é de 2 mg/dia. A dose pode ser aumentada para 4 mg no segundo dia. A partir de então a dose deve permanecer inalterada, ou ser posteriormente individualizada, se necessário. A maioria dos pacientes se beneficia de doses entre 4 e 6 mg/dia. Para dosagens específicas em populações especiais e no tratamento de outras patologias consulte as informações completas na bula. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Alguns dos efeitos colaterais de Risperidona podem incluir falta de sono, agitação, ansiedade, dor de cabeça, sonolência, cansaço, dificuldade de concentração, visão embaçada, tontura, má digestão, náusea, dor abdominal, prisão de ventre, problemas na potência sexual, nariz entupido ou perda involuntária de urina. Além disso, o tratamento com Risperidona, em algumas pessoas, pode causar contraturas involuntárias no rosto, febre alta com respiração rápida, suores, redução da consciência, sensação de contratura muscular, estado de confusão mental, aumento de peso, tremor, rigidez muscular leve ou agitação nas pernas. Na bula estão descritos na íntegra todos os possíveis efeitos colaterais de Risperidona. 6. Uso oral. Uso adulto e pediátrico a partir de 5 anos. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA COM RETENÇÃO DE RECEITA.

RISPERIDONA É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO"

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento